



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2025.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações a Sr.^a Ministra da Saúde, a respeito da notícia que em dois anos, o governo bateu recorde e descartou mais de R\$ 1,9 bilhão em medicamentos, vacinas e insumos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas a Senhora Ministra da Saúde, informações quanto a notícia que em dois anos, o governo bateu recorde e descartou mais de R\$ 1,9 bilhão em medicamentos, vacinas e insumos.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Qual a justificativa para o descarte de mais de R\$ 1,9 bilhão em insumos, medicamentos e vacinas?
- 2- Quais foram os motivos específicos que levaram ao descarte em massa desses materiais essenciais para a saúde pública?
- 3- Quais são os fatores estruturais ou operacionais que contribuíram para esse alto índice de desperdício? Houve falhas no planejamento, na distribuição ou na gestão de estoques? Como o Ministério da Saúde está lidando com essas deficiências?
- 4- Houve algum tipo de auditoria ou investigação interna sobre os processos de aquisição e descarte? Se sim, quais foram os resultados e as ações corretivas adotadas? Caso contrário, o





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:08.020 - MESA

RIC n.9/2025

Ministério pretende realizar uma auditoria externa sobre essa situação?

- 5- Qual é o impacto desse desperdício financeiro para o orçamento da saúde pública?
- 6- Quais medidas estão sendo tomadas para evitar que essa situação se repita?
- 7- O Ministério tem planos de aprimorar a gestão de estoques e a distribuição de medicamentos, vacinas e insumos, especialmente em um cenário de crescente demanda?
- 8- Como o Ministério da Saúde pretende garantir que a população mais vulnerável não seja prejudicada pelo desperdício de recursos essenciais? Quais ações concretas estão sendo tomadas para assegurar que medicamentos e vacinas cheguem de maneira eficiente àqueles que mais necessitam?
- 9- Por que não foi possível redistribuir ou realocar os medicamentos e vacinas antes de serem descartados?
- 10- Existe alguma política ou prática que limite o reaproveitamento de insumos ainda dentro do prazo de validade e com potencial de uso em outras regiões ou unidades de saúde?
- 11- Houve diálogo ou parceria com outros países, estados ou municípios para reverter esse desperdício e aproveitar os insumos disponíveis? Caso não, há planos para buscar soluções colaborativas e ampliar a distribuição de materiais com potencial de uso?
- 12- O Ministério tem algum tipo de acompanhamento sobre a validade e necessidade de medicamentos e insumos adquiridos, a fim de evitar que isso aconteça novamente?
- 13- Como o Ministério da Saúde está se preparando para aprimorar o monitoramento e a gestão de compras e estoques?





14-Quais ações o Ministério está tomando para garantir maior transparência e prestação de contas sobre os processos de aquisição, descarte e utilização de recursos da saúde?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra da Saúde entenda como pertinentes, sobre esses pontos e as ações imediatas que estão sendo implementadas para que o desperdício de recursos essenciais não se repita, prejudicando ainda mais o já fragilizado sistema de saúde pública brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande apreensão que observamos a recente notícia de que, nos últimos dois anos, o governo federal atingiu um recorde histórico, descartando mais de R\$ 1,9 bilhão em medicamentos, vacinas e insumos. Este valor representa uma falha de gestão alarmante em um contexto de profundas desigualdades no acesso à saúde no Brasil.

Conforme informações divulgadas na mídia¹, o Ministério da Saúde incinerou mais de R\$ 1,9 bilhão em medicamentos, vacinas e insumos do Sistema Único de Saúde (SUS) de 2023 a 2024. Trata-se de um recorde numa série histórica de 10 anos (2015-2024). O valor é suficiente para pagar 126,8 mil Benefícios de Prestação Continuada (BPC). Só em 2023, foram quase R\$ 1,3 bilhão de medicamentos, vacinas e insumos incinerados – o maior número na série histórica. O ano passado, por sua vez, viu o montante cair para menos da metade, o equivalente a R\$ 625,6 milhões – apesar disso, ainda é o segundo maior valor e maior que todo o governo anterior.

Ainda, a reportagem expõe que para fontes especializadas do setor, com interlocução junto ao ministério, o montante de incinerações durante o governo Lula chama a atenção. Vacinas e anestésicos se destacam. Também reclamam de falta de diálogo com o Departamento de Logística em Saúde (DLog) e

¹ <https://www.metropoles.com/colunas/tacio-lorran/recorde-incineracao-vacinas>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

com o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), que, dizem, era mais fácil nas gestões passadas.

Salienta-se, que essa quantidade impressionante de recursos desperdiçados não é apenas uma questão financeira, mas também um reflexo da ineficiência e da falta de planejamento no sistema de saúde pública do país. Em uma década de registros (2015-2024), este é o pior desempenho já registrado, o que levanta sérias questões sobre a capacidade de articulação entre os órgãos responsáveis pela aquisição, distribuição e controle desses insumos.

Enquanto uma grande parte da população ainda enfrenta dificuldades de acesso a medicamentos essenciais, vacinas e tratamentos, o descarte de itens que poderiam ter sido usados para salvar vidas ou para garantir a saúde da população é inaceitável. O desperdício de recursos que poderiam ser direcionados a políticas públicas eficazes e a uma distribuição mais equitativa, reflete não apenas um problema de gestão, mas uma falta de comprometimento com o bem-estar da população.

A sociedade brasileira merece mais do que promessas vazias; ela exige ações concretas e responsáveis no manejo de seus recursos públicos. O descarte de mais de R\$ 1,9 bilhão em insumos é um reflexo da fragilidade de um sistema de saúde que precisa de uma reestruturação urgente, com maior transparência e responsabilidade.

Diante desse cenário, é hora de repensar as políticas de compra e distribuição, garantindo que os medicamentos e vacinas sejam utilizados de maneira eficiente e que o país não perca mais recursos que poderiam fazer toda a diferença na vida dos cidadãos. O Brasil não pode continuar a pagar o preço da negligência quando se trata de um bem tão fundamental quanto a saúde.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

